

Bulhões quer alongar over

São Paulo — O ex-ministro da Fazenda e atual diretor da Fundação Getúlio Vargas no Rio de Janeiro, Otávio Gouvea de Bulhões, defendeu que o próximo presidente aumente o prazo de vencimento dos títulos da dívida pública interna e determine que a correção monetária aplicada aos títulos seja inferior à inflação. “A diferença entre combater a inflação hoje e em 1964 é que, naquela época, a dívida interna não existia e, hoje, ela gira diariamente no **overnight** com correção monetária”, explicou Bulhões. “Para diminuir o déficit público, todos têm que contribuir. Em uma ponta, os títulos não podem mais ser remunerados diaria-

mente e a correção tem que ser menor que a inflação. De outra, os salários também têm que receber correção menor que a inflação”.

Bulhões acredita que o País não está próximo de um processo hiperinflacionário porque “a economia é robusta e a iniciativa privada brasileira é muito expressiva”. O ex-ministro da Fazenda do Governo Castello Branco explicou que implantou a correção monetária, em sua gestão, para recuperar a credibilidade dos títulos públicos e admitiu que, se por um lado a correção facilita o convívio com a inflação, por outro, “ela enfraquece a energia de combate”.